

APRESENTAÇÃO DE CURSO INTENSIVO/ACÇÃO DE FORMAÇÃO EM ÉTICA AMBIENTAL/

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

ÉTICA AMBIENTAL: Rumo ao equilíbrio na relação Homem/Natureza

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

Partindo do pressuposto de que a sociedade e consequentemente o sistema de ensino não pode permanecer alheio aos desafios e problemáticas que o mundo contemporâneo coloca no que diz respeito à relação do ser humano com o seu envolvente natural, pretende-se com este curso esclarecer, aprofundar, proporcionar uma literacia ecológica cuja repercursão contribua significativamente para o exercício de uma consciência de cidadania na sua dimensão planetária, no desempenho pessoal e social dos formandos.

A acção procura contribuir para uma reflexão mais alargada do estatuto do humano e dos valores que determinam o seu agir. Com efeito, pensar ambientalmente significa um pensamento integrador das dimensões estruturais do ser humano – natureza e sociedade. Um pensamento capaz de promover uma acção de solidariedade e de respeito, tendo em vista a formação de um espírito crítico e lúcido em relação ao pólo negativo do modelo de desenvolvimento económico do mundo contemporâneo, na procura de uma representação globalizante do ser humano determinada pelos valores de equilíbrio e da responsabilidade.

A ênfase nas atitudes e nos valores inerentes a uma consciência mais inclusiva da realidade humana (que se compreende a si mesma no conjunto de todas as suas relações, sociais e ambientais) articula-se intimamente com o conceito de uma cidadania responsável, consciente do seu lugar no mundo e dos efeitos que a sua acção implica para a qualidade de toda a vida na Terra e, em consequência, para as gerações que hão-de vir.

3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

Professores/Estudantes de Filosofia
Professores/Estudantes de Biologia
Professores/Estudantes de Geografia
Professores /Estudantes de Ecologia Social
Cursos de Engenharia- do Ambiente, Civil, e de Medicina Veterinária

4. OBJECTIVOS A ATINGIR

São **objectivos gerais** deste programa:

- 1- A consciência dos valores socio-ambientais, ecológicos, estéticos e éticos como estruturantes de uma cidadania responsável .
- 2- A construção de uma forma de pensar fundada no conhecimento das inter-relações entre os diferentes sub-sistemas que compõem a realidade.
- 3- O entendimento do humano como ser que faz parte da natureza.
- 4- A compreensão de que o ser humano é o único ser responsável entre todos os seres e que tal implica uma acção de preservação e respeito do mundo que o rodeia.
- 5- O desenvolvimento de uma sensibilidade em sintonia estreita com as realidades naturais.

São **objectivos específicos**:

- 1- A compreensão crítica da problemática ambiental contemporânea, nomeadamente, as consequências das alterações climáticas para os seres humanos e para toda a vida na Terra.
- 2- A compreensão dos conceitos de “inter-relação”, “comunidade” “ ambiente” “ biodiversidade “ a partir dos contributos da Biologia e da Ecologia.
- 3- A compreensão do conceito de desenvolvimento sustentável em articulação com conceitos como alterações climáticas, resíduos tóxicos, deflorestação, emissões de gases, gastos energéticos.
- 4- A capacidade de reconhecer a pluralidade de visões existentes no domínio da ética animal, assim como a aplicação coerente de conceitos em contexto prático.
- 5- O conhecimento crítico e esclarecido das diferentes modalidades de ética ambiental

5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO

1-À PROCURA DE UMA NOVA ÉTICA PARA A NATUREZA

- 1.1- A Crise Ecológica: raízes e manifestações
- 1.2Emergência da Ética Ambiental:
- 1.3Crítica ao Antropocentrismo

2-O ESTATUTO DE “PESSOA” PARA OS ANIMAIS

- 2.1. Uma introdução à ética animal.
- 2.2. De que falamos quando falamos em direitos dos animais? A defesa de direitos *versus* a consideração de

interesses.

2.3. São os animais todos iguais? Consciência, cognição, senciência e o estatuto de *pessoa*.

2.4. A ética animal na prática:

- A) Agricultura e pecuária.
- B) Parques zoológicos e conservação de fauna selvagem.
- C) Experimentação animal, animais de companhia e outros.

3-ÉTICAS AMBIENTAIS ANTROPOCÊNTRICAS

3.1 Hans Jonas: Ética da Responsabilidade- O Planeta para as Gerações Futuras

A)- O Princípio da Responsabilidade

B)- A Heurística do Medo

3.2 O valor estético da Natureza: éticas ambientais cristãs:

O Belo Natural como via para o Bem

4-SERÁ A VIDA ATRIBUTO DO PLANETA OU DO ORGANISMO?

4.1-O Biocentrismo, uma ética da vida:

- A vida é, por si só, merecedora de respeito. Todos os que a manifestam (organismos) são, por isso, dignos de consideração moral.

4.2-O Ecocentrismo: uma abordagem holística da ética:

Tudo faz parte de um todo. Respeitar esse todo é respeitar todas e cada uma das suas partes.

5-ABORDAGENS RADICAIS

5.1 Deep Ecology – A Ecologia Profunda: A alma no mundo, o “eu” transpessoal. Abordagem “profunda” à relação do Homem com a Natureza.

5.2 Ecofeminismo: o paralelo entre a exploração da Natureza e a exploração da Mulher.

6-POLÍTICAS E DIREITO AMBIENTAIS

6.1 Enquadramento da temática ambiental pela ONU e UE

6.2 “Os Verdes” princípios e acção

6.3 Direito Ambiental. Génese e evolução

-

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO

As sessões serão essencialmente teórico-práticas. Será usada uma metodologia expositiva, uma metodologia inter-activa, uma metodologia dialógica.

7. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA ACÇÃO

As referidas no ponto 3.

8. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

A avaliação pretenderá ser tanto quanto possível contínua. Os diferentes temas serão abordados com a participação activa dos intervenientes. Como tal, a presencialidade, a pesquisa bibliográfica e o empenhamento na preparação das sessões serão valorizadas. Atenderá aos seguintes itens:

1. Participação activa nas sessões do curso de formação.
2. Exposição/ comentários orais (ex. sobre textos de apoio; obra recomendada; problemas e temas abordados).
3. Suporte escrito: texto final.

9. BIBLIOGRAFIA

- Almeida, Miguel, 2006, *Um Planeta Ameaçado- a ciência perante o colapso da biosfera*, Lisboa: Esfera do Caos
- Beckert, Cristina (org.) (2003). *Ética Ambiental, Uma Ética para o Futuro*. Lisboa, Centro Filosofia da Universidade de Lisboa.
- Beckert, Cristina e Varandas, M.^a José (org.) (2004). *Éticas e Políticas Ambientais*. Lisboa, Centro Filosofia da Universidade de Lisboa.
- Colecção “Breviário de Ética Ambiental”, ed. Apenas Livros e SEA, dir. João Lopes Barbosa
- Callicott, J. Baird, 1987, *Companion to a Sand County Almanac*, Wisconsin: The University of Wisconsin Press
- Callicott, J. B., 1989, *In Defense of the Land Ethic*, Albany: State University of New York Press
- Devall, Bill & Sessions, George, (1985), 2004, *Ecologia Profunda- Dar Prioridade à Natureza na Nossa Vida*, Trad. Edições Sempre-em Pé, Águas Santas: Ed. Sempre-em- Pé
- Jamieson, Dale (coord.), (2001, 2003), 2005, *Manual de Filosofia Ambiental*, trad. João C. Duarte, Lisboa : Instituto Piaget

Jonas, H.,(1992, 1993) 1998, *Pour une Éthique du Futur*, trad. Sabine Cornille et al., Paris/S. Germain: Ed. Payot et Rivages

Larrère, C., 1997, *Les Philosophies de L'Environnement*, Paris: PUF

Leopold, A., 1949, *A Sand County Almanac*, London/ Oxford/ N. York: Oxford University Press (ed. portuguesa: 2008, *Pensar Como uma Montanha*, trad. Ed. Sempre-em-Pé, Águas Santas : Ed. Sempre-em- Pé)

Marques, V. Soromenho, 1998, *O Futuro Frágil*, Sintra: Pub. Europa-América

Regan, T., 1988 *The Case for Animal Rights*, London:Routledge

Regan, T./ Singer, P., 1989, *Animal Rights and Human Obligations*, New Jersey: Prentice Hall

Rolston III, H., 1975, “Is There an Ecological Ethic?”, *Ethics* 85: 93-109

RolstonIII, H., 1988, *Environmental Ethics : Duties to and values in the Natural World*, Philadelphia: Temple University Press

Rosa H (Coord) (2004) *Bioética para as Ciências Naturais*, Lisboa: Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento

Singer, Peter, (1993), *Ética Prática*, trad. Álvaro Augusto Fernandes, 2000, Lisboa: Gradiva

Singer, Peter, (2008), *Libertação Animal*, Tradução de Fátima St. Aubyn,Porto: Via Óptima,

Taylor, P., 1986, *Respect for Nature: a theory of Environmental Ethics*, Princeton: Princeton University Press

Varandas, M^a José, 2003, *Vida: Propriedade do Organismo ou atributo do Planeta?* Lisboa: ed. ApenasLivros

Varandas, M^a José, 2003, “Simbiose Benevolente e Comunidade”, in Beckert (coord.), *Ética Ambiental uma ética para o futuro*, Lisboa: Centro de Filosofia da UL

Varandas, M^a José, (2009), *Ambiente, uma questão de Ética*, Lisboa: Esfera do Caos

Maria José Varandas Martins da Silva, Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa; Presidente da Sociedade de Ética Ambiental
Formador registado pelo Conselho Científico- Pedagógico de Formação Contínua (Braga) com o certificado CCPFC/RFO-14768/02